

Pesquisa mostra que 88% dos turistas aprovam o Carnaval da Liberdade de Minas Gerais

Ter 29 abril

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, abriu, nesta terça-feira (29/4), em São Paulo (SP), o seminário "Carnaval e Turismo: Aprofundamento sobre a Experiência e o Sucesso de Minas Gerais", promovido pelo Estúdio Folha, em parceria com o [Governo de Minas](#).

O evento foi realizado no auditório do jornal Folha de S.Paulo e contou com especialistas dos setores público e privado para debater a consolidação de Minas Gerais como um destino cultural e turístico, não somente no Carnaval como durante todo o ano, fomentando o desenvolvimento econômico e a geração de renda.

No encontro, os participantes analisam os resultados de uma avaliação feita pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, durante os dias de Carnaval, que traz o perfil dos foliões e suas impressões sobre a festa em Minas Gerais.

Os dados indicam que 88% dos entrevistados consideram a folia mineira ótima ou boa. Em Belo Horizonte, o índice de aprovação chegou a 97%. Cerca de 87% dos foliões elogiaram a segurança durante o Carnaval.

Dentre os foliões que estiveram nas Vias das Artes (Amazonas, Andradas e Brasil), novidade de 2025, levando circo, dança, música, poesia, artes visuais e tecnologia e se firmando como novo polo cultural do carnaval em BH, 92% avaliaram como ótimo ou bom o projeto.

Mais da metade dos entrevistados (52%) pretende passar o Carnaval na mesma cidade novamente em 2026, enquanto 81% gostariam de passar o feriado em outras cidades de Minas Gerais.

A pesquisa entrevistou 2.077 pessoas em 12 destinos do Carnaval da Liberdade (Andradas, Belo Horizonte, Bom Despacho, Diamantina, Governador Valadares, Ouro Preto, Pará de Minas, Paracatu, Pirapora, São Lourenço, Tiradentes e Uberlândia) e em cinco cidades do Carnaval da Tranquilidade (Alto Caparaó, Camanducaia, Capitólio, Santana do Riacho e Teófilo Otoni).

Também foi possível traçar o perfil do folião que vai ao estado durante a festa: a idade média é 38 anos, 53% são homens, 67% têm nível escolar superior e 45% têm renda acima de cinco salários mínimos.

Em sua fala no evento, o governador Romeu Zema ressaltou a diversidade de aspectos culturais em Minas Gerais e explicou que o Carnaval faz parte de um contexto maior de valorização do mercado turístico.

□

"O setor de eventos e turismo tem relevância enorme. Em Minas, nós temos o maior número de cidades, cerca de 60% do patrimônio histórico, além de paisagens naturais com lagos e represas. É o estado com mais cidades históricas, com uma infinidade de parques naturais, paisagens diferentes de norte a sul, e isso nunca foi devidamente aproveitado. Essa economia criativa tem um grande potencial", comentou Romeu Zema.

□

"Ainda temos a mineiridade, um povo que acolhe bem, que respeita, e somos um dos estados mais seguros do Brasil. Somos realmente um estado que tem suas particularidades e isso nos dá muito orgulho. E o Carnaval, dentro desse contexto, tem sido uma peça fundamental para alavancar o turismo. Um trabalho que estamos construindo ao longo dos anos, porque eu acredito em trabalho consistente", disse o governador.

Também participam do seminário o secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas de Oliveira, a secretária-adjunta de Comunicação Social de Minas Gerais, Bárbara Botega, o presidente do Sebrae-MG, Marcelo de Souza e Silva, o fundador do bloco Baianas Ozadas, Geo Ozado, entre outras autoridades.

Festa popular

Em 2025, Minas Gerais sediou um carnaval histórico, com número recorde de foliões e de impacto da festa na economia, destacando a potência do turismo, com a valorização cultural das cidades e

da festa realizada nas ruas mineiras.

Foram 13,2 milhões de foliões em todo o estado de Minas Gerais, um aumento de cerca de 10% em relação aos 12 milhões registrados em 2024, gerando uma movimentação econômica de R\$ 5,3 bilhões e participação ativa de 440 municípios.

A média de ocupação hoteleira em Belo Horizonte chegou a 87,5%, 16 pontos percentuais acima do que em 2024. Já no interior do estado, várias regiões turísticas, como o Mar de Minas (Capitólio e Furnas) e Caparaó Mineiro registraram 100% de ocupação hoteleira.

Festa segura

A segurança foi um dos principais destaques, com redução ou manutenção das estatísticas de todos os crimes monitorados pelo Observatório de Segurança Pública. Houve queda nos registros de roubo (24,3%) furto (25,7%), importunação sexual (27,9%) e estupro (45,8%).

A pesquisa Datafolha revela que 85% dos foliões pertencentes à comunidade LGBTQIAPN+ avaliaram a segurança e o acolhimento no Carnaval da Liberdade como ótimo ou bom, enquanto 95% afirmam que não sentiram nenhum tipo de discriminação durante o carnaval.